

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 715

DATA : 23 04 91

PG. : 1-10

Saída de seitas aumenta suicídios, diz psicóloga

Do correspondente em Campo Grande

A retirada imediata das **INDÍOS** seitas pentecostais da reserva indígena de Dourados, a 239 km de Campo Grande (MS), pode levar cerca de 8 mil índios guarani-kaiowá ao suicídio coletivo.

Segundo Maria Aparecida da Costa Pereira, psicóloga da Fundação Nacional do índio (Funai), a interrupção brusca do cultos geraria desequilíbrios e confrontos. Desde 87, 59 índios já se suicidaram em Dourados.

As seitas, afirmou, apesar de seus efeitos negativos, exercem hoje profunda influência no com-

portamento dos índios. A psicóloga estuda o auto-extermínio na reserva desde 86.

A Funai já proibiu a entrada de novas seitas. As quatro seitas instaladas na aldeia são dirigidas por presbíteros indígenas nomeados por pastores pentecostais que já deixaram a reserva.

Segundo Pereira, isso reforça o sentimento de autenticidade dos cultos pelos índios. "Eles pregam a salvação coletiva e prometem uma 'vida' sem sofrimento após a morte", disse. "Isso pode não determinar a opção pelo suicídio mas é um fator que contribui para o auto-extermínio", afirmou.